



EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.) A PARTIR DE FOLHAS IMATURAS DE PLANTAS ADULTAS

¹ELINEA DE OLIVEIRA FREITAS; ²TATIANE ROSA MONTEIRO; ³NERO CARLOS DE NOVAIS JUNIOR; ⁴JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA

^{1,2}Bióloga, estudante de pós-graduação- Universidade de Brasília (UnB)- Instituto de Biologia- Brasília/DF. E-mail: elineaofreitas@yahoo.com.br

³Estudante de Ciências Biológicas- Universidade Paulista- Brasília/DF

⁴Pesquisador- Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia- Brasília/DF. E-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: Este trabalho teve como objetivo induzir a embriogênese somática em açaizeiro a partir de folhas imaturas aclorofiladas de plantas adultas, avaliar tipos de auxinas (Picloram e 2,4-D) e a influência das diferentes regiões das folhas utilizadas como explantes. Os estudos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos II da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Foram testadas folhas imaturas de diferentes regiões foliares do palmito (basal, mediano e apical), colocadas em meio de cultura de MS, adicionado de 30 g.L⁻¹ de sacarose, 0,5 g.L⁻¹ de L-glutamina, 2,5 g.L⁻¹ de carvão ativado e 2,5 g.L⁻¹ de Phytigel, contendo as auxinas Picloram ou 2,4-D na concentração de 450 µM. O início de formação de calos embriogênicos foi observado após 36 semanas de cultivo em meios de indução. Verificou-se que houve diferenças significativas para a formação de calos embriogênicos em relação às auxinas utilizadas, sendo os melhores resultados (15,5%) obtidos em meio contendo a auxina Picloram quando comparado ao 2,4-D. As diferentes regiões das folhas imaturas testadas apresentaram resultados superiores para a formação de calos embriogênicos em explantes provenientes das regiões basal (30%) e mediana (16,5%) do palmito, quando estas foram cultivadas em meio de cultura com Picloram.

Palavras chaves: *Euterpe oleracea*, folha imatura e embriogênese somática.